

CERU - Relatório de actividades de 2015

Enquadramento

O Acordo EUR-OPA Grandes Desastres (*European and Mediterranean Major Hazards Agreement - EUR-OPA*) estabeleceu as seguintes linhas orientadoras para 2014-2015:

- Utilizar informação para salvar vidas e ajudar vítimas de desastres
- Tirar proveito do conhecimento técnico e científico existente para reduzir as vulnerabilidades das populações expostas a desastres.
- Colocar as pessoas no centro das actividades para a redução do risco de desastres.

O CERU é responsável pelo projecto INSPIREd ("Inform and Involve the population on seismic and tsunami risk prevention – Contribution for minimizing damage and increasing resilience. Application to Cascais and Lagos (Portugal), Tanger and M'Diq (Morocco)"), que foi desenvolvido em parceria com outros dois centros especializados que integram o Acordo EUR-OPA Grandes Desastres, o CEPRIS (*Euro-Mediterranean Centre for Evaluation and Prevention of Seismic Risk*, Rabat, Marrocos) e o CUEBC (*European University for the Cultural Heritage*, Ravello, Italy), assim como com as Câmaras Municipais de Lagos e de Cascais. Este projecto enquadra-se nas linhas orientadoras do Acordo EUR-OPA, pois visa reduzir os riscos de desastres, aumentar a resiliência de áreas urbanas, desenvolver sistemas de aviso e alerta, promover a percepção dos riscos, desenvolver medidas de mitigação e exercícios de simulação, promover a acessibilidade à informação sobre os riscos, e estudar e propor soluções para serem utilizadas, em caso de desastre, por pessoas especialmente vulneráveis.

Actividades desenvolvidas em 2015

No âmbito do projecto INSPIREd o CERU desenvolveu as seguintes actividades:

- Colaborou com as autoridades de Protecção Civil, nomeadamente de Lagos, Lisboa e Cascais, na realização de sessões de divulgação para o público em geral, dedicadas aos temas do risco de sismos e de tsunamis, entre outros riscos, e à apresentação de medidas de auto-protecção em caso de desastre.
- Publicou dois folhetos de divulgação para Cascais, em Português e em Inglês, dedicados aos temas do risco sísmico e de tsunamis, incluindo medidas a adotar antes, durante e depois dos eventos.
- Promoveu a realização de um filme para acompanhar as sessões de sensibilização e informação a serem levadas a cabo pelo Serviço Municipal de Protecção Civil de Cascais.
- Elaborou o "Estudo de rotas de evacuação em caso de tsunami para o Município de Cascais". O documento vai ser disponibilizado à CMCascais, para análise e discussão de medidas a implementar, para prevenção e minimização do risco de tsunami.
- Organizou, em colaboração com a CMLagos, uma exposição itinerante sobre os riscos sísmicos e de tsunami. A exposição foi inaugurada nos Paços do Concelho e já esteve patente em escolas, associações desportivas e recreativas, na

biblioteca municipal, em juntas de freguesia e outros. A exposição tem acompanhado as sessões de sensibilização realizadas pelo Serviço Municipal de Proteção Civil de Lagos, nas quais têm sido distribuídos os folhetos informativos publicados em 2014.

- Em colaboração com a CMLagos, preparou sinalética relativa ao perigo de tsunami e rotas de evacuação a implementar nas praias. Esta sinalética está instalada, desde o dia 1 de Novembro de 2015, numa praia piloto – a Praia da Batata – em Lagos.
- Desenvolveu estudos com o objectivo de preparar um inquérito para realizar às unidades hoteleiras para avaliar o conhecimento dos riscos sísmico e de tsunami e a sua disponibilidade para implementação de medidas preventivas.
- Apoiou a conclusão do estudo da vulnerabilidade social de Lagos, iniciado em 2014. O documento encontra-se na CMLagos para análise e discussão de medidas a implementar para reduzir a vulnerabilidade nas zonas críticas.
- Realizou um Seminário em Lisboa, entre 28 e 30 de Maio, em colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa. Este Seminário decorreu nas instalações do Serviço Municipal de Proteção Civil, e contou com a participação dos parceiros do projecto, do CEPRIS e do CUEBC, bem como de representantes dos Serviços Municipais de Proteção Civil de Lisboa, Cascais, Lagos, Amadora Torres Vedras e Setúbal.
- Promoveu a participação de 3 técnicos portugueses (das Câmaras de Lagos, Cascais e Lisboa) e de 4 investigadores (da FCUL - Universidade de Lisboa e do IPMA) no seminário final do projecto INsPIREd que decorreu em Rabat, em 9 e 10 de Setembro de 2015.
- Promoveu a continuação do desenvolvimento da página web do CERU, com o objectivo não só de divulgar as actividades do CERU mas também de disponibilizar informação à população no que toca a medidas para minimizar riscos e aumentar a resiliência (ainda em implementação).
- Preparou 3 comunicações para serem apresentadas em dois congressos científicos em 2016, um nacional e outro internacional, sobre a elaboração das rotas de evacuação de Cascais e sobre os trabalhos de minimização de risco de tsunami desenvolvidos em Lagos.
- Preparou um projecto a ser submetido ao Conselho da Europa, para o biénio 2016-17, sobre a aplicação de um inquérito aos hoteleiros após formação (para aumentar a sensibilização sobre o perigo de tsunami e averiguar a disponibilidades dos mesmos na implementação de medidas/sinalética de prevenção, aviso e evacuação) e desenvolvimento de medidas de sensibilização junto às praias (público em geral e agentes de restauração, p.e.) e proposta de curso de formação para nadadores-salvadores.
- Elaborou o relatório final do Projecto INsPIREd.
- O Presidente do CERU participou na reunião anual dos diretores dos centros especializados que integram o *EUR-OPA Major Hazards Agreement*, que teve lugar nas instalações do Conselho da Europa, em Paris, França, entre 26 e 27 de Novembro de 2015.

Para além das actividades que se enquadram no projecto INsPIREd, o CERU desenvolveu as seguintes actividades:

- Participou em diversas acções desenvolvidas em honra do Professor Mendes Victor, primeiro Presidente do CERU, promovidas pela Sociedade de Geografia de Lisboa.
- Participou nas actividades propostas pelo Município de Lisboa para evocar os 260 anos do sismo de Lisboa em 1755 (Programa “Lisboa + cidade + resiliente + segura 260 anos do terramoto de 1755”): acções de sensibilização em escolas (para as crianças), na universidade (para estudantes e trabalhadores) e no Hospital D. Estefânia (para os trabalhadores); participação em duas conferências internacionais; colaboração na realização da exposição “Quando Lisboa Treme”, patente no Museu de Lisboa, Palácio Pimenta, entre 1 de Novembro 2015 e 1 de Março 2016.
- Promoveu a participação de quatro elementos do Regimento de Sapadores de Bombeiros de Lisboa no Curso “Soft skills in disaster preparedness and relief”, realizado em Roma, nos dias 8 e 9 de Junho, pelo CEMEC – Centro Europeu para a Medicina de Catástrofes (“Centre Européen pour la Médecine de Catastrophes, de San Marino”), patrocinado pelo Conselho da Europa.
- Participou, como observador, no exercício SETLOG2015, promovido pelo Serviço Municipal de Protecção Civil e Bombeiros de Setúbal, que decorreu em Azeitão nos dias 23 e 24 de Maio.
- Participou no exercício nacional “A Terra Treme”, que ocorreu no dia 6 de Novembro de 2015, promovido e organizado pela Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC), através da divulgação do mesmo e como observador na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.
- Deu início à organização da Conferência Internacional de Riscos Urbanos (CIRU ICUR2016) que terá lugar em Lisboa, entre 30 de Junho e 2 de Julho de 2016.

Lisboa, 29 de Fevereiro de 2016



Paula Teves Costa
Presidente da Direcção do CERU